

|Número 108

06 Março

2020

Informações das atividades do GT +Coelho

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)

No âmbito do cumprimento da medida 7.6 do Projeto +Coelho 2, intitulada “Avaliação da eficácia de vacinas comerciais contra mixomatose em lebre-ibérica”, a equipa do Projeto visitou vários locais para identificação de um alojamento adequado à manutenção dos exemplares de lebre-ibérica durante a realização do referido ensaio.

Para o efeito, foi lançado um concurso para apresentação de proposta de instalações e tratamento dos animais. Foi selecionado um local em Torres Vedras com características adequadas e excelente localização, quer pelo desenho dos parques e maior proximidade ao INIAV, quer pela paisagem e envolvência biogeográfica.

A equipa do Projeto +Coelho, juntamente com o técnico responsável pela manutenção dos animais (Sr. Sebastião Miguel, Gestor Cinegético experiente em leporídeos, e técnico responsável pela manutenção dos animais em cativeiro na medida 7.6), fez o levantamento das intervenções necessárias para adequação desse espaço, com vista ao aproveitamento de algumas estruturas existentes. O início das intervenções deu-se em agosto de 2019, tendo-se prolongado até março de 2020 (7 meses). As intervenções foram programadas, coordenadas e levadas a curso por Sebastião Miguel com a supervisão de Fábio Abade dos Santos (Médico Veterinário e membro da equipa +Coelho 2 do INIAV). As operações de adaptação foram custeadas e realizadas pela empresa adjudicada, mas contaram com a ajuda de mão-de-obra da equipa técnica do Gabinete de Gestão do Património do INIAV, nomeadamente de José Lopes, Artur Lopes e Paulo Apolo. Nas intervenções participaram também regularmente vários voluntários. Destacamos Daniel Ramos e Sara Fernandes que também colaboraram assiduamente nos eventos de capturas de exemplares de lebre-ibérica.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)

As referidas instalações, localizadas em Torres Vedras, foram outrora alocadas à criação de perdiz-vermelha tendo essa atividade sido abandonada há vários anos. Acreditou-se que as instalações reuniam o potencial, após as intervenções necessárias, para o fim destinado.

Consistem em 8 parques individuais cada um compreendendo uma área coberta e uma área exposta ao sol.

A área envolvente consiste em vinhas onde não há registo de lebre-ibérica, um aspeto importante para reforçar a segurança epidemiológica do ensaio.

Antes de ser dar início às intervenções, Margarida Duarte e Fábio Santos convidaram Ana Paula Martins (Divisão de Bem-Estar Animal da DGAV) e Patrícia Tavares (Divisão de Epidemiologia e Saúde Animal da DGAV, e membro da equipa do Projeto) a visitarem e avaliarem as instalações. A Equipa do Projeto agradece à Dra. Paula Martins os conselhos dados sobre as adaptações necessárias com vista ao cumprimento das condições de bem-estar para os animais. É ainda de referir a celeridade com que o ICNF na pessoa do Eng. Gonçalo Lopes (Chefe da Divisão de Recursos Cinegéticos e Aquícolas) tratou das diligências necessárias quer para a captura quer para o alojamento dos animais.



Instalações antes das intervenções. Vista frontal (em cima) e lateral (em baixo). Fotografias de 6 de agosto de 2019.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)



Instalações antes das intervenções. Vista posterior (em cima) e lateral direita (em baixo). Fotografia de 6 de agosto de 2019.

No primeiro dia de intervenção, em 6 de agosto de 2019, estiveram presentes Sebastião Miguel, Fábio Abade dos Santos, Daniel Ramos e os irmãos Diamantino Silva e Dinis Silva. Nesse dia foi feito o levantamento de todas as intervenções necessárias, nomeadamente do que seria necessário remover, limpar, substituir, intervir e construir de novo.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)



Daniel Ramos, Sebastião Miguel, Dinis Silva e Diamatino Silva e Fábio Abade dos Santos (a fotografar).



José Lopes e Paulo Apolo a iniciar as instalações das vedações.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)

No segundo dia de intervenção (dia 10 de setembro de 2019), estiveram presentes Sebastião Miguel, Fábio Abade dos Santos, Daniel Ramos, José Lopes, Artur Lopes e Paulo Apolo. Deu-se continuidade aos trabalhos do dia anterior e iniciou-se a aplicação de vedações, imprescindíveis para conter os animais e evitar predação aérea e terrestre.



Daniel Ramos (à esquerda) e Artur Lopes (à direita), uma parilha muito eficaz e profissional.



Daniel Ramos (na foto a soldar) e Fábio Abade dos Santos estiveram no dia 19 de setembro de 2019 a efetuar a aplicação das janelas.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)

Neste dia (19 de setembro de 2019) estiveram também presentes Daniel Ramos e Fábio Abade dos Santos. Foram realizadas algumas intervenções estruturais e a aplicadas as janelas nos espaços cobertos, para visualização dos animais. Nem mesmo a chuva demoveu a equipa de intervenção, altamente motivada.



Dinis a pregar, sobre chuva intensa (21 de setembro de 2019)



Paulo Apolo (à esquerda) e José Lopes (à direita) a aplicar as vedações (21 de novembro de 2019).

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)



Artur Lopes durante uma pequena pausa para repor as energias. A boa disposição que o caracteriza ficou registada nesta fotografia.



Sara Fernandes (aluna do 4º ano de Medicina Veterinária da FMV-ULisboa) a higienizar os bebedouros dos animais.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)



Sara Fernandes a cortar a malha de ferro para as janelas dos animais.



Sara Fernandes, mais uma vez, demonstra que não há trabalho de “homens”.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida +Coelho2)

Uma vez finalizadas as obras estruturais, em meados de dezembro de 2019, iniciaram-se os acabamentos e as intervenções para salvaguarda do bem-estar para os animais. No dia 30 de novembro de 2019, Fábio Abade dos Santos e Sara Fernandes concluíram a aplicação das janelas nos parques individuais e iniciaram a instalação de bebedouros e comedouros.

No dia 17 de dezembro de 2019 iniciaram-se as pinturas pela mão da equipa experiente dos técnicos do Gabinete de Gestão do Património do INIAV (GGP). O Projeto +Coelho muito agradece ao Diretor do GGP, Engº Paulo Dias Carvalho, a colaboração prestada e o esforço que sempre fez para conseguir responder positivamente às nossas solicitações. Nesse dia, pintaram-se zonas estratégicas com tinta antiferrugem, de forma a melhorar o bem-estar dos animais, e concluiu-se a colocação dos bebedouros, comedouros e de equipamentos para esconderijo dos animais.



José Lopes (atrás) e Paulo Apolo (à frente) preparam o equipamento para as pinturas.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)



José Lopes a cortar chapa com rebarbadora para completar uma vedação.

Neste dia, Paulo Apolo pintou cerca de 100 m² cm recurso a ar comprimido.



Paulo Apolo a finalizar as pinturas daquele dia.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)



Artur Lopes prepara as superfícies para a pintura.



Diamatino e Sebastião Miguel a serrar madeira.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)



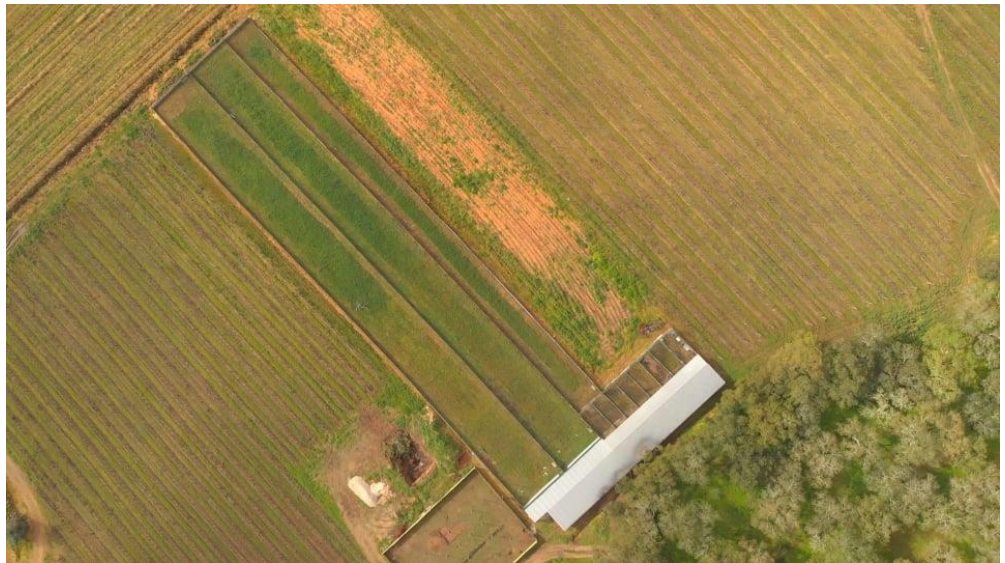
Sara Fernandes também participou nas pinturas.



A equipa do INIAV no último dia de trabalhos

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)

As intervenções foram concluídas em fevereiro de 2020.



Vista aérea das instalações captada por drone (captações por Anderson Sousa).

A equipa do Projecto presta ainda um agradecimento especial ao Dr. Benvindo Maçãs, Director da Unidade Estratégica de Investigação e Serviços de Biotecnologia e Recursos Genéticos, pela disponibilização de aveia, trigo e centeio, produzidos no Polo de Elvas.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)



Sebastião Miguel segura uma cria nascida nas instalações.



Cria de lebre-ibérica nascida a 27 de Fevereiro nas instalações do Ensaio 7.6 do Projeto +Coelho2.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto +Coelho2)



Fábio Abade dos Santos (à esquerda) e Sebastião Miguel (à direita), discutem alguns pormenores a seguir no maneiço dos animais.



Fêmea adulta de lebre-ibérica a apanhar sol, na zona descoberta do parque onde esta alocada.

Intervenções nas instalações destinadas ao alojamento dos espécimes de lebre-ibérica durante o ensaio de vacinação (medida 7.6 do Projeto

Após sete longos meses de trabalho, as instalações encontram-se concluídas. Relembre-se que em paralelo se realizaram 13 eventos de capturas de animais em vários pontos do país (<http://www.inia.pt/doenca-hemorragica-viral-dos-coelhos/mais-coelho-em-noticia>).

Estas instalações representam as primeiras instalações desenvolvidas para deter lebre-ibérica em semi-cativeiro em Portugal, o que foi possível mediante autorização emitida pela Divisão de Recurso Cinegéticos e Aquícolas do ICNF (ao abrigo do ponto 1 do artigo 1º da portaria 464/2001 de 8 de maio), no âmbito do ensaio de vacinação atrás referido. Encontram-se à data cerca de 24 lebres instaladas nos 8 parques, não tendo sido registados eventos lesionais relacionados com problemas de desenho de instalações. Tendo em conta a ausência de modelos de instalações que pudessem ser seguidos, este facto representa seguramente uma enorme vitória.

A equipa do Projecto+Coelho considera assim estarem reunidas as condições para o cumprimento da medida 7.6 do Projeto + Coelho 2, financiado pelo Fundo Florestal Permanente. Estas instalações servirão como ponto de referência para eventuais estudos complementares que permitam aumentar o conhecimento, presentemente bastante escasso, sobre as características fisiológicas, comportamentais, alimentares e reprodutivas desta espécie tão icónica, e ameaçada, do nosso país.

Encontra-se em preparação um vídeo sobre a adaptação das instalações que será disponibilizado brevemente.



Projeto +COELHO2: Desenvolvimento e implementação de medidas práticas impulsionadoras da recuperação dos leporídeos silvestres em Portugal”, financiado pelo FUNDO FLORESTAL PERMANENTE